



CIEAM

CENTRO DA INDÚSTRIA DO
ESTADO DO AMAZONAS

NOTA TÉCNICA N. 35

PAINEL DA ECONOMIA AMAZONENSE

Versão resumida publicada em 28/03/2025, no Jornal do Commercio.

Autoria

André Ricardo R. Costa

Administração CIEAM

Luiz Augusto Barreto Rocha

Presidente do Conselho Superior

Auxiliares

Almir Corrêa A. Samad

Lucas Almeida

Lúcio Flávio Morais de Oliveira

Presidente Executivo

Analisamos os indicadores relevantes da economia amazonense para o início de 2025. Partimos da decomposição do índice IBCR-AM, publicado mensalmente pelo Banco Central do Brasil como estimador da atividade econômica regional. O número-índice IBCR é composto pelos números-índices das pesquisas setoriais do IBGE, analisadas em seguida. Outros números, como da Suframa, Caged, Fisco e agências reguladoras completam a análise.

Tabela 01: Variação do IBCR-AM. Fonte: Banco Central do Brasil. (média 2002 = 100)

	jan/24	dez/24	jan/25	ΔJan/25 vs. Dez/24	ΔJan/25 vs. Jan/24
IBCR-AM	158,28	158,59	164,15	3,51%	3,71%
IBCR-AM, com ajuste sazonal	163,95	162,68	169,59	4,25%	3,44%

IBCR-AM: O nível de atividade econômica do Amazonas registrou forte crescimento em janeiro de 2025. É o melhor janeiro da série histórica, e o segundo melhor valor de toda a série ajustada pela sazonalidade.

O resultado é especialmente auspicioso ao recordar da base forte de comparação que foi janeiro de 2024 pelo que à época houve elevada produção para dar vazão aos insumos retidos pela Seca de 2023, o que não ocorreu neste início de 2025.

DADOS SETORIAIS: A Tabela 02, abaixo, explica o desempenho do IBCR-AM pelas pesquisas setoriais do IBGE. Os números destacam positivamente o desempenho da **Indústria** na comparação com o mês anterior, dezembro de 2024, enquanto nessa abordagem **Comércio** e **Serviços** registraram forte redução.

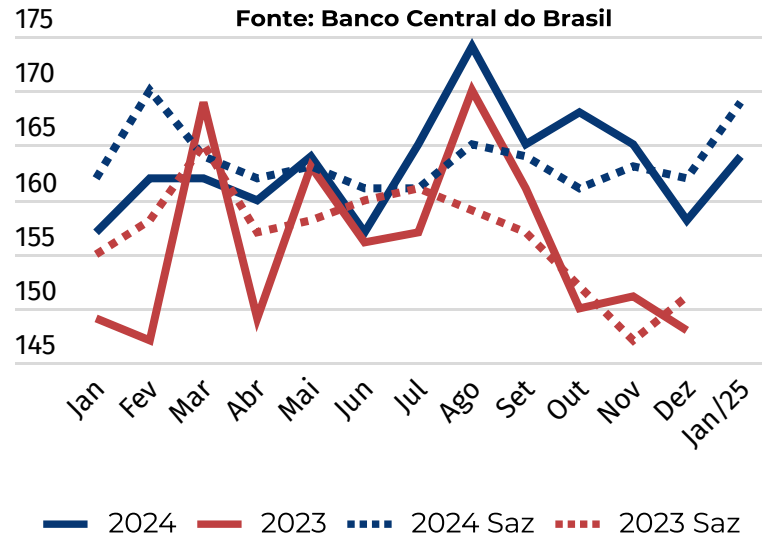
Essa evolução é rapidamente explicada pelo movimento de Natal, que faz de dezembro base forte de comparação em Comércio e Serviços, enquanto a indústria amazonense costuma suavizar a produção em dezembro, posto que atende à demanda nacional por bens duráveis do fim de ano com picos de produção de agosto a novembro. Boas notícias são que os volumes de Comércio e Serviços cresceram de modo relevante na comparação anual, ante janeiro de 2024, em torno de 5%, em novo efeito positivo do já longo histórico de acréscimos de empregabilidade na população amazonense. O acréscimo de 18% no nível de produção da indústria ante dezembro evidencia que o ano inicia em forte retomada da produção industrial. A queda de 1,44% na comparação anual não é relevante posto que janeiro de 2024 foi excepcionalmente base forte de comparação devido o *backlog* da Seca de 2023.

Tabela 02: Variações dos números-índices setoriais, AM. Base: Média 2022 = 100. Fonte: IBGE

	Jan/24	Dez/24	Jan/25	ΔJan/25 vs. Dez/24	ΔJan/25 vs. Jan/24
1. Indústria geral	108,55	90,37	106,99	18,39%	-1,44%
2. Comércio	102,27	126,62	107,25	-15,30%	4,87%
3. Serviços	106,32	120,16	111,94	-6,84%	5,29%

Figura 01: Evolução IBCR-AM

Fonte: Banco Central do Brasil



A Tabela 03 mostra que o desempenho da indústria geral teria sido um pouco melhor não fosse a queda na produção da indústria extrativa.

A Tabela 04 apresenta, com dados da ANP, o desempenho da indústria extrativa amazonense em seus principais itens, ligados à extração de hidrocarbonetos, explicando o movimento desfavorável no índice setorial correspondente

Tabela 03: Variações dos números-índices subsetoriais, Indústria.
Base: Média 2022 = 100. Fonte: IBGE

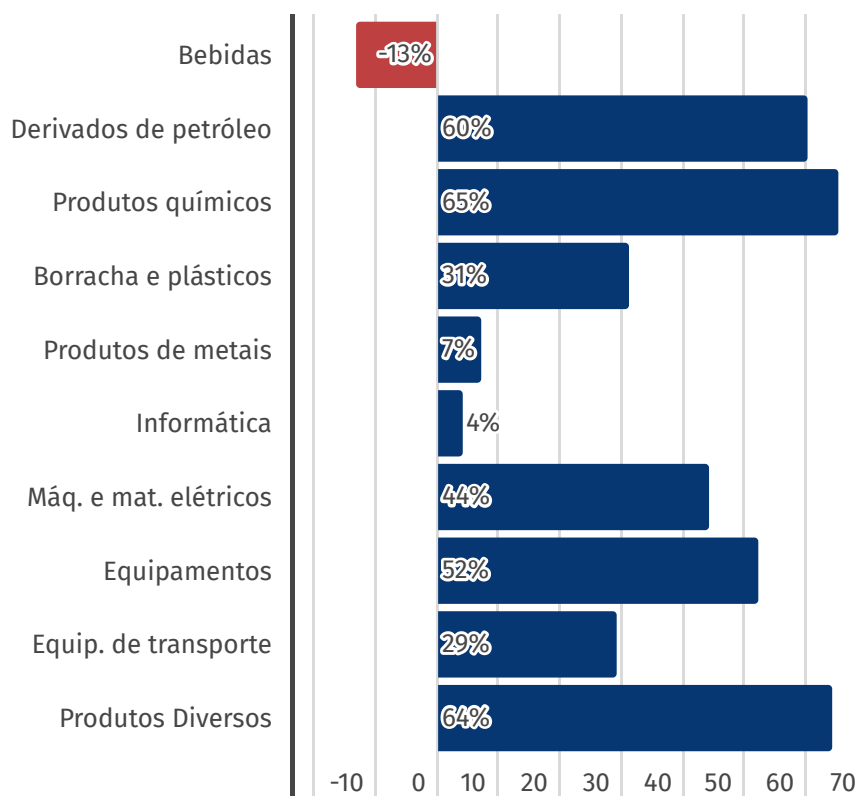
	Jan/24	Dez/24	Jan/25	ΔJan/25 vs. Dez/24	ΔJan/25 vs. Jan/24
Indústrias de Transformação	109,22	89,97	107,96	19,99%	-1,16%
Indústrias Extrativa	99,56	95,68	94,06	-1,69%	-5,52%

Tabela 04: Variações na extração de hidrocarbonetos no AM. Fonte: ANP

	Jan/24	Dez/24	Jan/25	ΔJan/25 vs. Dez/24	ΔJan/25 vs. Jan/24
Petróleo (mil m ³)	58,5	54,2	52,3	-3%	-11%

Figura 04: Subsetores Indústrias de Transformação. Índice PIM-PF, IBGE

ΔJan/25 vs. Dez/24



O gráfico da **Figura 04** explica a retomada da produção industrial em janeiro de 2025, comparando cada setor com seu nível de produção de dezembro de 2024.

Percebe-se que a retomada foi disseminada entre todos os setores, exceto o de Bebidas.

Dentre os setores mais representativos do PIM, antecipando a associação com os dados da Suframa, são auspiciosos a persistência do bom desempenho em Equipamentos de Transporte, Produtos Químicos e, em Produtos Diversos, a fabricação de embarcações.

Como fator preocupante, há o desempenho do setor de Informática, a detalhar com os dados da Suframa

DADOS SUFRAMA: As figuras de 05 a 11 apresentam a evolução mensal principais números de faturamento do Polo Industrial de Manaus, em R\$ bilhões. A cada gráfico a linha **vermelha** apresenta o desempenho de **2023** e a linha **azul para 2024**, prolongando para até **janeiro de 2025**. Há preocupação com Eletroeletrônicos e Bens de Informática, pela forte queda na produção de TVs e celulares. Duas Rodas persiste no ciclo positivo e alguns setores. Químico e Mecânico registraram recorde histórico de faturamento mensal

Figura 05: Total PIM

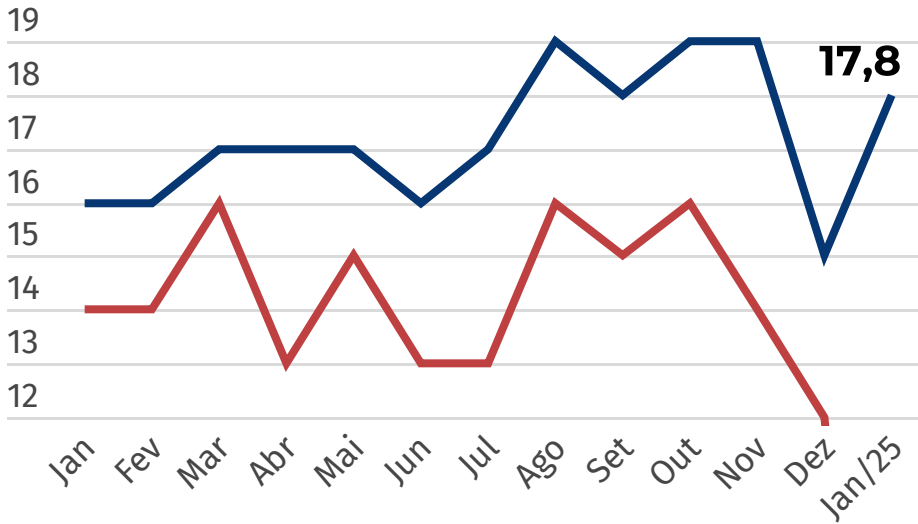


Tabela 05. Destaques outros setores.

Varição faturamento

	Δ Jan/25 vs. Dez/24	Δ Jan/25 vs. Δ Jan/24
Naval	741%	405%
Relojoeiro	4%	55%
Metalúrgico	21%	48%
Gráfico	15%	33%
Têxtil	17%	31%
Ótico	28%	29%
Borracha	33%	26%

Figura 06: Duas Rodas

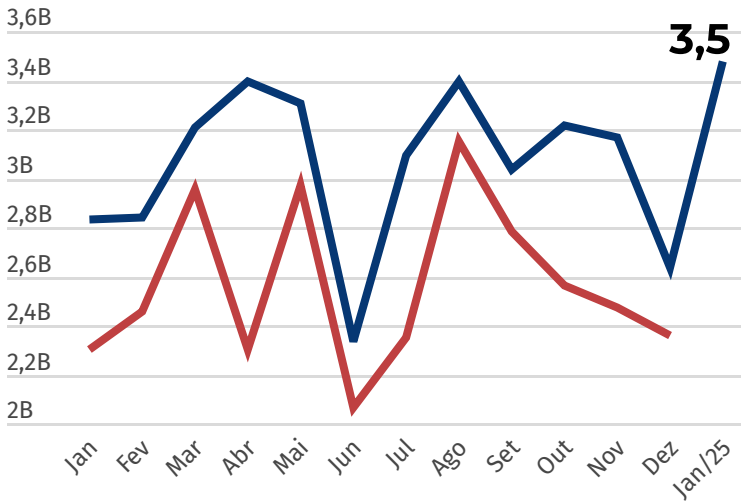


Figura 07: Bens de Informática

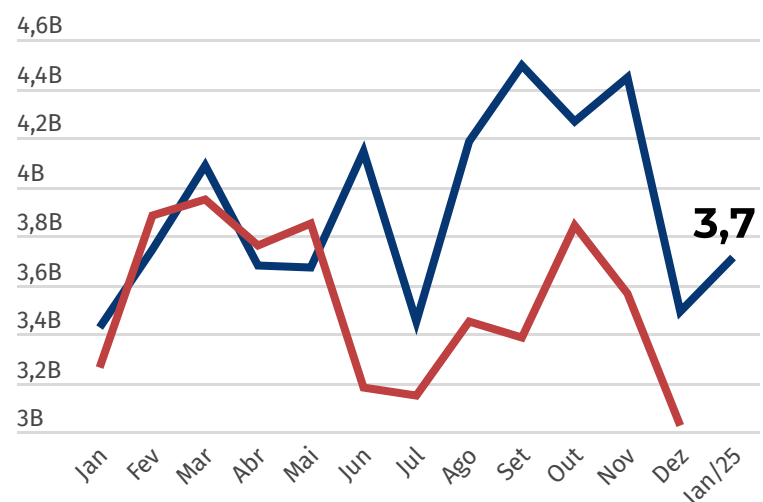


Figura 08: Eletrônicos

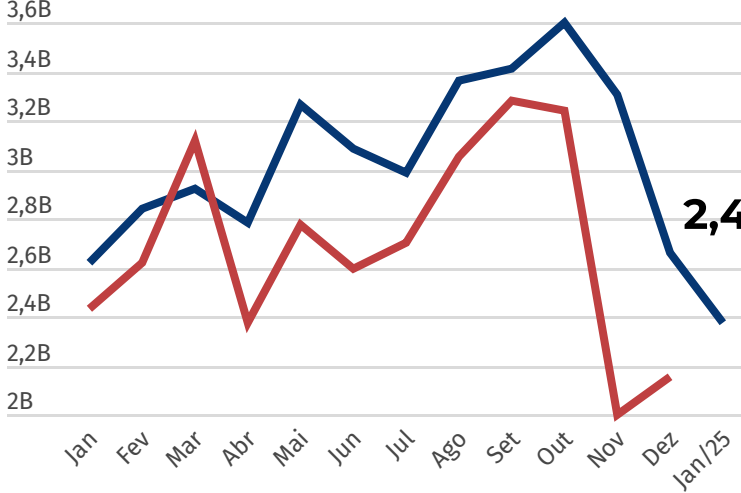


Figura 09: Termoplástico

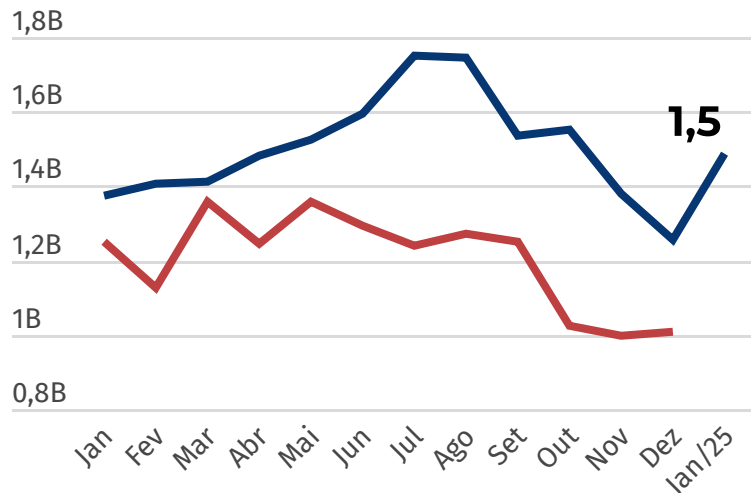


Figura 10: Químico

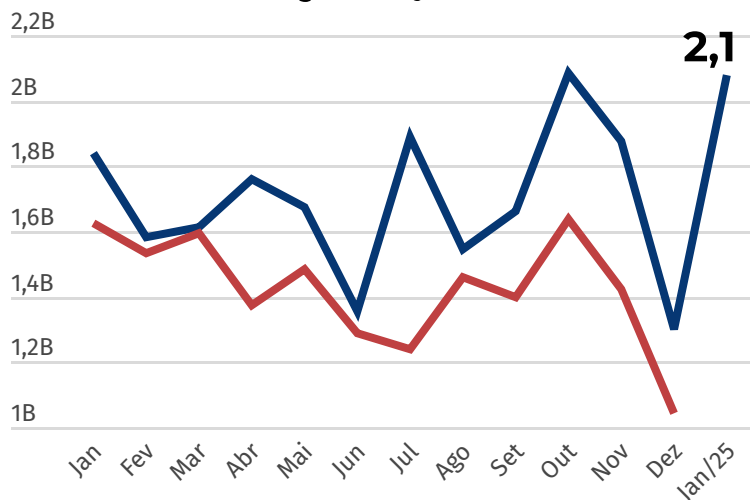


Figura 11: Mecânico

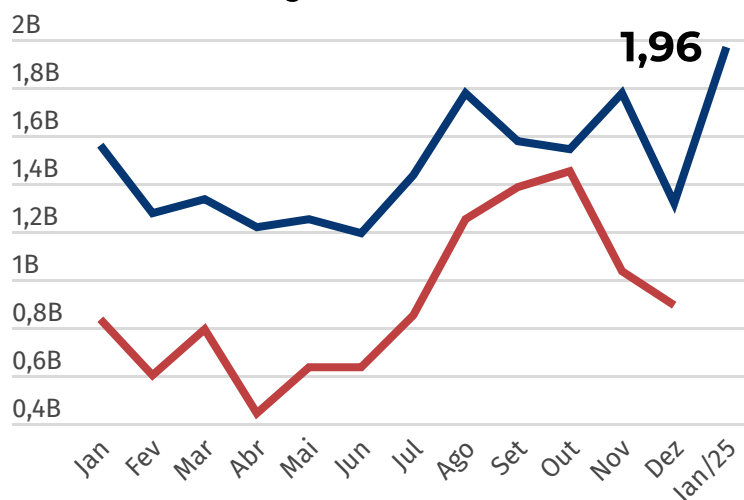


Tabela 06: Destaques acréscimos de produção

	2024/01	2024/12	2025/01	vs. 24/12	vs. 24/01
Motocicletas	148.327	134.253	171.752	28%	16%
Ar Condicionado					
Split	522.539	472.329	594.125	26%	14%
Condensadora	96.210	56.537	229.568	306%	139%
Evaporadora	82.197	67.410	254.113	277%	209%
Janela	57.718	27.964	37.341	34%	-35%
Placa Circ. Impresso	3.389.084	3.478.317	3.699.643	6%	9%
Celular	1.089.794	855.997	867.088	1%	-20%
TV	1.169.900	746.162	974.951	31%	-17%

Fonte: Suframa

A tabela 06 destaca os números dos principais produtos do PIM.

Reafirma a persistência da elevada produção de motocicletas, renovação do recorde na produção de ar condicionados.

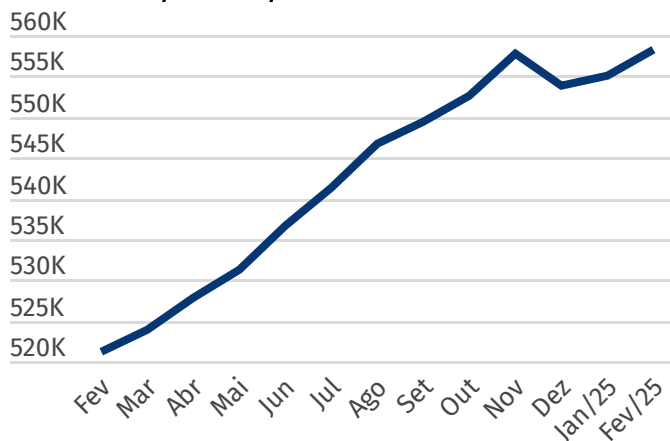
Placas de Circuito Impresso são o bom resultado em Informática e Eletrônicos, que requerem atenção pela forte queda na produção de TVs e celulares.

Tabela 07: Estoque de Empregos Formais, Caged. Fonte: MTE

	Fev/24	Jan/25	Fev/25	ΔFev/25 vs. Jan/25	ΔFev/25 vs. Fev/24
Amazonas	521.073	555.070	558.373	0,60%	7,16%
Indústria de Transformação	119.114	130.127	130.936	0,62%	9,92%
Setor Eletrônicos e Informática	29.713	31.781	31.852	0,223%	7,20%
Setor Duas Rodas	19.453	20.736	21.052	1,52%	8,22%

Figura 12: Evolução estoque de empregos formais.

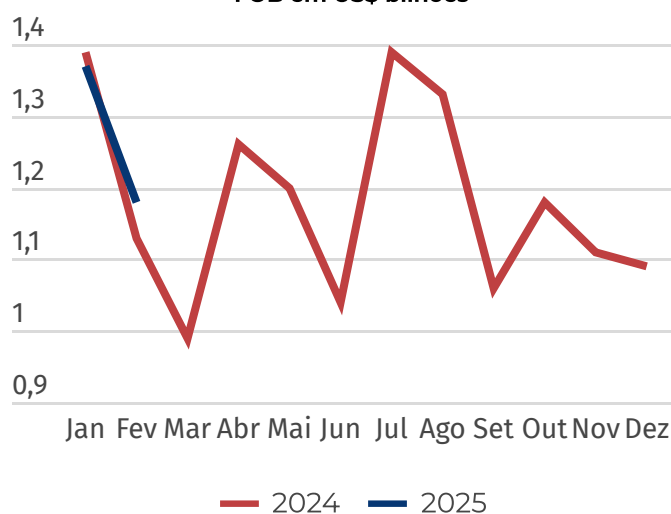
Fev/24 a Jan/25. Em milhares. Fonte: MTE



EMPREGOS, DADOS CAGED: Mantemos, da edição anterior, os dados de emprego do Caged, a evolução de empregos formais. Até a presente data não houve atualização pelo MTE.

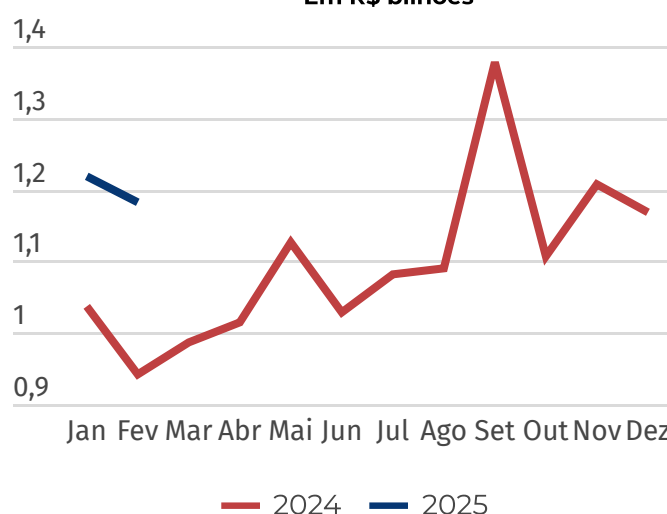
Ainda vale observar o número pelo que ele contradiz do desempenho setorial do PIM neste janeiro de 2025. Houve acréscimo de empregos em Eletrônicos e Informática, enquanto diminuiu o faturamento e produção de seus principais itens.

Figura 13: Importações do PIM
FOB em US\$ bilhões



Fonte: ComexStat, adaptado

Figura 14: Arrecadação ICMS-AM
Em R\$ bilhões



Fonte: Portal da Transparência AM

ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA e IMPORTAÇÕES: Os gráficos das figuras 13 e 14 apresentam ao volume de importações para o PIM, valores FOB em bilhões de dólares, e a arrecadação do principal de ICMS no Amazonas. São os únicos dados disponíveis até o momento para o mês de fevereiro, permitindo antecipar conclusões para o primeiro bimestre.

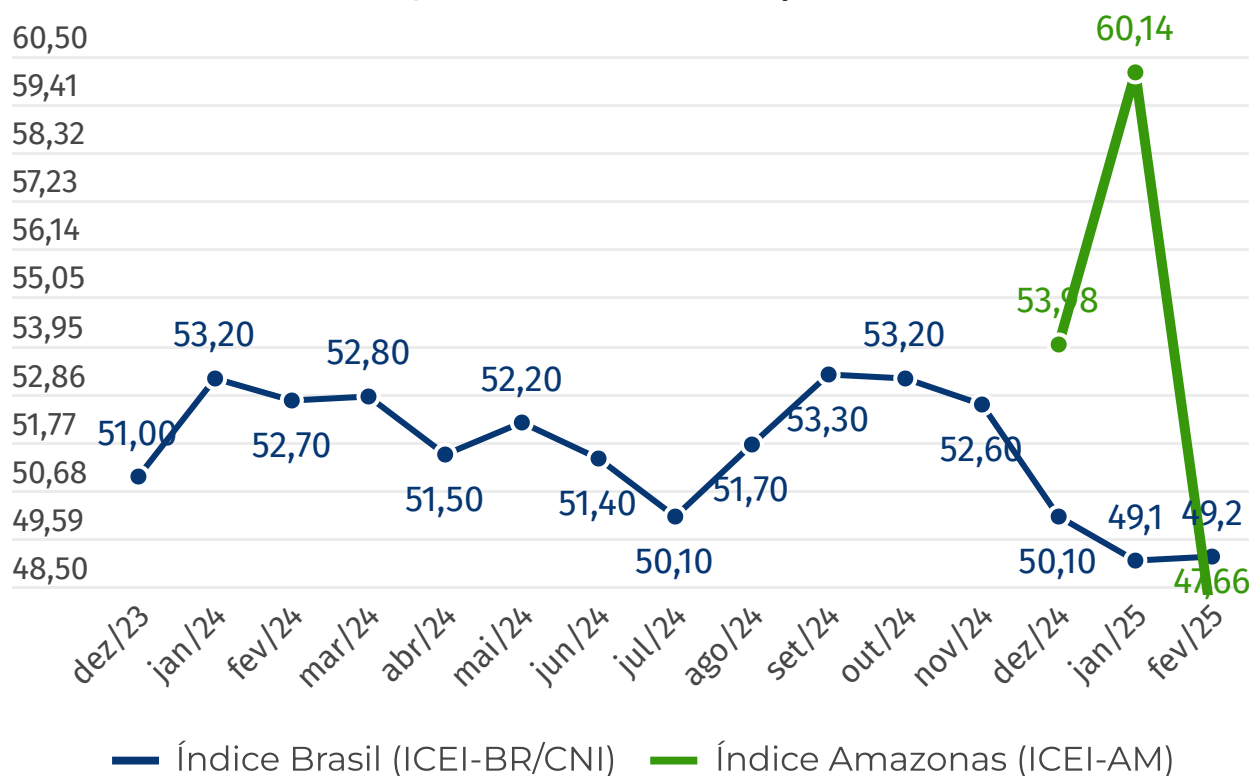
Em ambas as abordagens os dados mostram cenário positivo para o começo de 2025, a arrecadação de ICMS registrou o melhor começo de ano da série histórica, com R\$ 2,4 bilhões arrecadados, nível ainda superior a boa parte do ano passado.

Contudo, entre as **importações**, há um viés para o mês de fevereiro que merece atenção. Foi apenas 4,4% superior a fevereiro de 2024, mas **uma interpretação pela sazonalidade faria esperar por diferença maior**. Em 2025 o mês de fevereiro teve maior quantidade de dias úteis, pela diferença no calendário do Carnaval. Portanto, prevê-se que os dados do PIM de fevereiro ou março expressem redução.

ENQUETE DE CONFIANÇA DA INDÚSTRIA: O gráfico da Figura 15 apresenta o terceiro resultado da Enquete de Confiança de Indústria Amazonense, realizada pelo CIEAM em fins de fevereiro e começo de março. Pela linha verde há o resultado da Enquete no CIEAM e a linha azul apresenta, para fins de comparação, o resultado do Índice de Confiança do Empresário Industrial - ICEI, feito pela CNI para o âmbito nacional.

O resultado da última enquete amazonense apresenta forte redução, já ingressando na zona de pessimismo. A desagregação interna dos resultados apontou para forte deterioração quanto à percepção das condições atuais da economia brasileira, provavelmente pelas notícias de inflação e dificuldades fiscais, bem como quanto às condições da economia amazonense, provavelmente por ter passado o efeito de novidade da Reforma Tributária, estar prevalecendo a suavização da produção típica do começo e ano e a persistência da greve dos auditores fiscais da RFB e seus impactos sobre a movimentação dos recintos alfandegados.

Figura 15: Enquete de Confiança CIEAM



CONCLUSÕES

- A economia amazonense apresentou forte desempenho para o mês de janeiro de 2025. A conclusão vale para todos os três principais setores, Indústria, Comércio e Serviços;
- Os indicadores do PIM mostram resultados muito fortes, até recordes para alguns setores. Eletrônicos e Informática demandam atenção;
- A transição para o segundo bimestre merece atenção, pelo que mostram os dados de importação e da Enquete de Confiança.